# INE5403 FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA DISCRETA PARA A COMPUTAÇÃO

PROF. DANIEL S. FREITAS

**UFSC - CTC - INE** 

# 3 - INDUÇÃO E RECURSÃO

- 3.1) Indução Matemática
- 3.2) Indução Forte
- 3.3) Definições Recursivas
- 3.4) Indução Estrutural
- 3.5) Algoritmos Recursivos

## **DEFINIÇÕES RECURSIVAS**

- Algumas vezes pode ser difícil definir um objeto explicitamente, mas pode ser fácil defini-lo recursivamente.
  - Incluindo o item que está sendo definido como parte da definição.
- A recursão pode ser usada para definir sequências, funções e conjuntos.
- Exemplo: uma sequência de potências de 2 é dada por:

$$a_n = 2^n$$
, para  $n = 0, 1, 2$ 

mas ela também pode ser definida a partir do 1o termo e de uma regra para encontrar um termo da sequência a partir do anterior, ou seja:

$$a_0=1$$
 
$$a_{n+1}=2.a_n, \ \mathsf{para}\ n=0,1,2,...$$

- Quando definimos uma sequência recursivamente, podemos usar indução para provar resultados sobre a sequência.
- Quando definimos um conjunto recursivamente:
  - especificamos alguns elementos iniciais em um passo básico e
  - fornecemos uma regra para construir novos elementos a partir que já temos no passo recursivo.
- Para provar resultados sobre conjuntos definidos recursivamente, utilizamos um método chamado de indução estrutural.

- A definição recursiva de uma função cujo domínio é o conjunto dos inteiros não-negativos consiste em duas etapas:
  - Passo básico: especificar o valor da função em zero.
  - Passo recursivo: fornecer uma regra para encontrar o valor da função em um inteiro a partir dos seus valores em inteiros menores.
- Esta definição é chamada de recursiva ou ainda de indutiva.

**Exemplo**: Suponha que *f* é definida recursivamente por:

$$f(0) = 3$$
$$f(n+1) = 2.f(n) + 3$$

Encontre f(1), f(2), f(3) e f(4).

#### Solução:

$$f(1) = 2f(0) + 3 = 2.3 + 3 = 9$$

$$f(2) = 2f(1) + 3 = 2.9 + 3 = 21$$

$$f(3) = 2f(2) + 3 = 2.21 + 3 = 45$$

$$f(4) = 2f(3) + 3 = 2.45 + 3 = 93$$

- Muitas funções podem ser estudadas recursivamente.
  - Um bom exemplo é a função fatorial.
- **Exemplo**: Forneça uma definição recursiva para a função fatorial F(n) = n! e use-a para avaliar 5!

#### Solução:

- Definição recursiva:
  - F(0) = 1
  - F(n+1) = (n+1)F(n)
- Avaliando F(5) = 5!:

$$F(5) = 5.F(4) = 5.4.F(3) = 5.4.3.F(2) =$$
  
=  $5.4.3.2.F(1) =$   
=  $5.4.3.2.1.F(0) = 5.4.3.2.1.1 = 120$ 

- O Princípio da indução matemática garante que funções definidas recursivamente ficam bem definidas:
  - para todo inteiro positivo, o valor da função neste inteiro é determinado de forma não ambígua
  - ou seja, obtemos o mesmo valor qualquer que seja o modo de aplicar as duas partes da definição
- Em algumas definições de funções, os valores da função nos primeiros k inteiros positivos são especificados.
  - E então é fornecida uma regra para determinar o valor da função em inteiros maiores a partir dos seus valores em alguns ou todos os inteiros que o precedem.
  - O princípio da indução forte garante que tais definições produzem funções bem definidas.

• Os **números de Fibonacci**,  $f_0, f_1, f_2, ...$ , são definidos pelas equações:

$$f_0 = 0, \ f_1 = 1$$
  $f_n = f_{n-1} + f_{n-2}, \ \mathsf{para} \ n = 2, 3, 4, \dots$ 

**Exemplo:** encontre os números de Fibonacci  $f_2, f_3, f_4, f_5$  e  $f_6$ .

Solução: segue da segunda parte da definição que:

$$f_2 = f_1 + f_0 = 1 + 0 = 1$$

$$f_3 = f_2 + f_1 = 1 + 1 = 2$$

$$f_4 = f_3 + f_2 = 2 + 1 = 3$$

$$f_5 = f_4 + f_3 = 3 + 2 = 5$$

$$f_6 = f_5 + f_4 = 5 + 3 = 8$$

## INDUÇÃO & RECURSÃO

- Existe uma conexão natural entre recursão e indução:
  - É comum ser usada uma sequência natural em definições recursivas de objetos.
  - É comum a indução ser o melhor (talvez o único) modo de provar resultados sobre objetos definidos recursivamente.

- Pode-se usar a definição recursiva dos números de Fibonacci para provar muitas propriedades destes números.
- **Exemplo:** Mostre que, sempre que  $n \ge 3$ , temos que  $f_n > \alpha^{n-2}$ , onde  $\alpha = (1 + \sqrt{5})/2$ .

Solução: podemos provar esta desigualdade usando indução forte:

- Seja P(n): " $f_n > \alpha^{n-2}$ "
- Queremos provar que P(n) é V sempre que  $n \ge 3$ .
- Passo básico:

$$2 = f_3 > \alpha$$
  
 $3 = f_4 > \alpha^2 = (3 + \sqrt{5})/2$ 

ullet de modo que P(3) e P(4) são ambas V.

**Exemplo (cont.):**  $f_n > \alpha^{n-2}$ , para  $n \ge 3$ 

#### Solução:

- Passo indutivo:
  - vamos assumir que P(j) é V, ou seja:  $f_j > \alpha^{j-2}$ ,  $\forall j$ , com  $3 \le j \le k$ , onde  $k \ge 4$
  - (Temos que mostrar que P(k+1) é V, ou seja:  $f_{k+1} > \alpha^{k-1}$ )
  - Como  $\alpha$  é uma solução de  $x^2-x-1=0$ , temos  $\alpha^2=\alpha+1$
  - Portanto:

$$\alpha^{k-1} = \alpha^2 \cdot \alpha^{k-3}$$

$$= (\alpha + 1)\alpha^{k-3}$$

$$= \alpha \cdot \alpha^{k-3} + 1 \cdot \alpha^{k-3}$$

$$= \alpha^{k-2} + \alpha^{k-3}$$

ightharpoonup Pela hipótese indutiva, se  $k \geq 4$ , segue que:

$$f_{k+1} = f_k + f_{k-1} > \alpha^{k-2} + \alpha^{k-3} = \alpha^{k-1}$$

Exemplo: Considere a seguinte definição recursiva da função fatorial:

$$1! = 1$$
  
 $n! = n(n-1)!, \quad n > 1$ 

Queremos provar que:  $\forall n \geq 1, \ n! \geq 2^{n-1}$ 

Solução: podemos provar esta desigualdade usando indução forte.

- Seja P(n): " $n! \ge 2^{n-1}$ "
- Passo básico:
  - P(1) é a proposição  $1! \ge 2^0$
  - ightharpoonup o que é V, já que 1! = 1

**Exemplo (cont.):** Provar que:  $\forall n \geq 1, n! \geq 2^{n-1}$ 

#### Solução:

- Passo indutivo:
  - Queremos provar que  $P(k) \Rightarrow P(k+1)$  é uma tautologia.
  - Suponha que  $k! \ge 2^{k-1}$ , para algum  $k \ge 1$
  - Daí, pela definição recursiva, o lado esquerdo de P(k+1) é:

$$\begin{array}{ll} (k+1)!=(k+1)k!\\ &\geq (k+1)2^{k-1} & \text{usando } P(k)\\ &\geq 2\times 2^{k-1} & k+1\geq 2 \text{, pois } k\geq 1\\ &= 2^k & \text{lado direito de } P(k+1) \end{array}$$

• Portanto, P(k+1) é V

- ▶ Vamos agora mostrar que o algoritmo de Euclides usa O(log b) divisões para obter o mdc dos inteiros positivos a e b (onde  $a \ge b$ ).
  - Nota (princípio do algoritmo): mdc(a, b) = mdc(b, a mod b)
- Para isto, vamos precisar do resultado a seguir.
- **▶ Teorema de Lamé:** Se a e b são inteiros positivos com  $a \ge b$ , o número de divisões usado pelo algoritmo de Euclides para encontrar mdc(a,b) é ≤ a 5 vezes o número de dígitos decimais em b.

**■ Teorema de Lamé:** "nro de divisões no algoritmo de Euclides para mdc(a,b) é ≤ a 5 X nro de dígitos decimais em b".

#### Prova (1/3):

• uma aplicação do algoritmo ( $a = r_0$  e  $b = r_1$ ):

$$r_0 = r_1 q_1 + r_2$$
  $0 \le r_2 < r_1$   
 $r_1 = r_2 q_2 + r_3$   $0 \le r_3 < r_2$   
...  
 $r_{n-2} = r_{n-1} q_{n-1} + r_n$   $0 \le r_n < r_{n-1}$   
 $r_{n-1} = r_n q_n$ 

#### note que:

- n divisões foram usadas para chegar a  $r_n = mdc(a,b)$
- $m{\rho} \quad q_1, q_2, \dots, q_{n-1} \text{ são todos } \geq 1$

**■ Teorema de Lamé:** "nro de divisões no algoritmo de Euclides para mdc(a,b) é  $\leq$  a 5 X nro de dígitos decimais em b".

#### Prova (2/3):

- em uma aplicação do algoritmo
  - n divisões usadas para chegar a  $r_n = mdc(a,b)$
  - todos os  $q_i \ge 1$ , mas  $q_n \ge 2$  (pois  $r_n < r_{n-1}$ )
- o que permite escrever:

$$r_n \ge 1 = f_2,$$
 $r_{n-1} \ge 2r_n \ge 2f_2 = f_3,$ 
 $r_{n-2} \ge r_{n-1} + r_n \ge f_3 + f_2 = f_4,$ 
 $\vdots$ 
 $r_2 \ge r_3 + r_4 \ge f_{n-1} + f_{n-2} = f_n,$ 
 $b = r_1 \ge r_2 + r_3 \ge f_n + f_{n-1} = f_{n+1}.$ 

**Teorema de Lamé:** "nro de divisões no algoritmo de Euclides para mdc(a,b) é ≤ a 5 X nro de dígitos decimais em b".

#### Prova (3/3):

- logo, se n divisões são usadas pelo algoritmo:
  - temos que:  $b \ge f_{n+1}$
  - ullet mas já sabemos que:  $f_{n+1} > \alpha^{n-1}$  (para n > 2)
- agora suponha que b tem k dígitos decimais:
  - então:  $b < 10^k \Rightarrow k = \lfloor log_{10} b \rfloor + 1$
  - de modo que:  $log_{10} b < k \leq log_{10} b + 1$
- segue que:  $n-1 < 5k \Rightarrow n \le 5k$

- ▶ Voltando à demonstração de que o algoritmo de Euclides utiliza O(log b) divisões para encontrar o mdc(a,b):
  - Pelo teorema de Lamé, sabemos que:
    - nro de divisões para obter  $\mathsf{mdc}(a,b) \leq 5(\log_{10} b + 1)$
  - Ou seja:

- Definições recursivas de conjuntos também têm duas partes:
  - Passo básico: uma coleção inicial de elementos é especificada.
  - Passo recursivo: regras para formar novos elementos a partir daqueles que já se sabe que estão no conjunto.
- Definições recursivas também podem incluir uma regra de extensão:
  - estipula que um conjunto definido recursivamente não contém nada mais do que:
    - os elementos especificados no passo básico
    - ou gerados por aplicações do passo indutivo
  - assumiremos que esta regra sempre vale.

- **Exemplo:** Considere o subconjunto S dos inteiros definido por:
  - Passo básico:  $3 \in S$
  - Passo indutivo: se  $x \in S$  e  $y \in S$ , então  $x + y \in S$
- Elementos que estão em S:
  - 3 (passo básico)
  - aplicando o passo indutivo:
    - 3+3=6 (1ra aplicação)

    - etc...
  - Mostraremos mais tarde que S é o conjunto de todos os múltiplos positivos de 3.

- Definições recursivas são muito importantes no estudo de strings.
- **String** sobre um alfabeto  $\Sigma$ : sequência finita de símbolos de  $\Sigma$ .
- O conjunto  $\Sigma^*$ , de **strings sobre o alfabeto**  $\Sigma$  pode ser definido por:
  - **Passo básico**:  $\lambda$  ∈  $\Sigma$ \* (contém a string vazia)
  - **▶ Passo recursivo**: se  $w \in \Sigma^*$  e  $x \in \Sigma$ , então  $wx \in \Sigma^*$
- O passo recursivo estabelece que:
  - novas strings são produzidas pela adição de um símbolo de  $\Sigma$  ao final das strings já em  $\Sigma^*$
  - a cada aplicação do passo recursivo, são geradas strings contendo um símbolo a mais.

- **Exemplo:** se  $\Sigma = \{0, 1\}$ :
  - $\Sigma^*$  é o conjunto de todas as strings de bits
  - Strings que estão em  $\Sigma^*$ :
    - $oldsymbol{\circ}$   $\lambda$
    - 0 e 1 (1<sup>a</sup> aplicação do passo recursivo)
    - ullet 00, 01, 10, 11 (após  $2^a$  aplicação do passo recursivo)
    - etc...

- Definições recursivas podem ser usadas para definir operações ou funções sobre os elementos de conjuntos definidos recursivamente.
  - Exemplificado na combinação de duas strings mostrada a seguir.

#### Sejam:

- $ightharpoonup \Sigma$  um conjunto de símbolos
- $\Sigma^*$  o conjunto das strings formadas com símbolos de  $\Sigma$ .
- ▲ concatenação de duas strings (·) é definida como:
  - $m{ ilde{\square}}$  passo básico: se  $w\in \Sigma^*$ , então  $w\cdot \lambda=w$
  - ullet passo recursivo: se  $w_1 \in \Sigma^*$  e  $w_2 \in \Sigma^*$  e  $x \in \Sigma$ , então:

$$w_1 \cdot (w_2 x) = (w_1 \cdot w_2) x$$

- Uma aplicação repetida da definição recursiva mostra que:
  - a concatenação de duas strings  $w_1$  e  $w_2$  consiste dos símbolos em  $w_1$  seguidos pelos símbolos em  $w_2$ .
- **Exemplo**: concatenação de ab e cde:

$$(ab) \cdot (cde) = (ab \cdot cd)e$$

$$= (ab \cdot c)de$$

$$= (ab \cdot \lambda)cde$$

$$= abcde$$

**Exemplo:** Forneça uma definição recursiva de l(w), o comprimento de uma string w

#### Solução:

- $\bullet$   $l(\lambda) = 0;$
- se  $w \in \Sigma^*$  e  $x \in \Sigma$ :
  - l(wx) = l(w) + 1

- Um outro importante exemplo do uso de definições recursivas é na definição "fórmulas bem formadas" (FBFs) de vários tipos.
- Exemplo: FBFs para formatos de proposições compostas:
  - envolvem V, F e:
    - variáveis proposicionais
    - operadores do conjunto:  $\{\neg, \land, \lor, \rightarrow, \leftrightarrow\}$ .
  - e são definidas como:
    - Passo básico: V, F, e p (uma variável proposicional), são fórmulas bem formadas.
    - **Passo recursivo**: se E e F já são fórmulas bem formadas, então também o serão:

$$(\neg E)$$
,  $(E \land F)$ ,  $(E \lor F)$ ,  $(E \to F)$ , e  $(E \leftrightarrow F)$ 

- Pelo passo básico, sabemos que:
  - V, F, p e q são fórmulas bem formadas.
- Por uma aplicação inicial do passo recursivo:

$$(p \lor q), (p \to \mathbf{F}), (\mathbf{F} \to q)$$
 e  $q \land \mathbf{F}$  são fórmulas bem formadas.

ullet Uma  $2^a$  aplicação do passo recursivo mostra que são FBFs:

$$((p \lor q) \to q \land \mathbf{F}))$$
 $q \lor (p \lor q))$ 
 $((p \to \mathbf{F}) \to \mathbf{V})$ 

Note que não são fórmulas bem formadas:

$$p\neg \wedge q$$
,  $pq\wedge$  e  $\neg \wedge pq$ 

- Exemplo: FBFs para operadores e operandos:
  - envolvem:
    - variáveis, numerais
    - operadores do conjunto  $\{+,-,*,/,\uparrow\}$
  - e são definidas como:
    - Passo básico: x é uma FBF se x é um número ou variável.

$$(F+G), (F-G), (F*G), (F/G), e (F \uparrow G)$$

Pelo passo básico, sabemos que:

x, y, 0 e 3 são fórmulas bem formadas.

FBFs geradas por uma aplicação do passo recursivo incluem:

$$(x+3), (3+y), (x-y), (3-0), (x*3), (3*y)$$
  
 $(3/0), (x/y), (3 \uparrow x) e (0 \uparrow 3)$ 

ightharpoonup Uma  $2^a$  aplicação do passo recursivo mostra que são FBFs:

$$((x+3)+3)$$
 e  $(x-(3*y))$ 

Note que não são fórmulas bem formadas:

$$x3+, y*+x e *x/y$$

(não podem ser obtidas usando: passo básico + aplicações do recursivo)